



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Documentos de Prestação de Contas
Ano de 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO

Documento
Nº. 2

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

O relatório de gestão é um documento integrante da prestação de contas que visa retratar o desempenho orçamental contabilístico relativamente ao ano de 2022. É um documento, que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico e financeiro da entidade.

Este relatório de gestão inclui o enquadramento legal e económico, de forma a possibilitar a perceção, ainda que de uma forma ampla, do contexto em que foram desenvolvidas todas as atividades de gestão do executivo municipal, em que é dada a conhecer a atividade desenvolvida, a situação económica do Município, a execução orçamental e as atividades desenvolvidos no ano de 2022.

Em conformidade com o disposto na alínea i) do n.º 1, do art. 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como do n.º 1 do art.º 76º da Lei n.º. 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), apresentam-se ao Órgão Executivo os documentos de Prestação de Contas do Município da Golegã, referente ao ano económico de 2022, para efeitos de aprovação e posterior submissão para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Estes documentos terão de ser enviados ao Tribunal de Contas, independentemente da aprovação pelo Órgão Deliberativo.

A partir de 2020 verificou-se uma alteração ao sistema de registo contabilístico das autarquias locais, por força da publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e que revogou parcialmente a anterior legislação neste domínio, nomeadamente a referente ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), pelo que os presentes documentos de prestação de contas foram elaborados e organizados, respeitando as regras dos referidos diplomas, tendo também em consideração as instruções do Tribunal de Contas n.º. 1/2001, aprovada pela Resolução n.º. 4/2001 – 2ª. Secção, alterada pela Resolução n.º. 6/2013 – 2ª. Secção, pela Resolução n.º. 2/2014, de 27 de novembro, e nos termos da alínea m) art.º 51º. e do artº. 52º. da Lei n.º. 98/97, de 26 de agosto, na redação dada pela Lei n.º. 20/2015, de 9 de março.

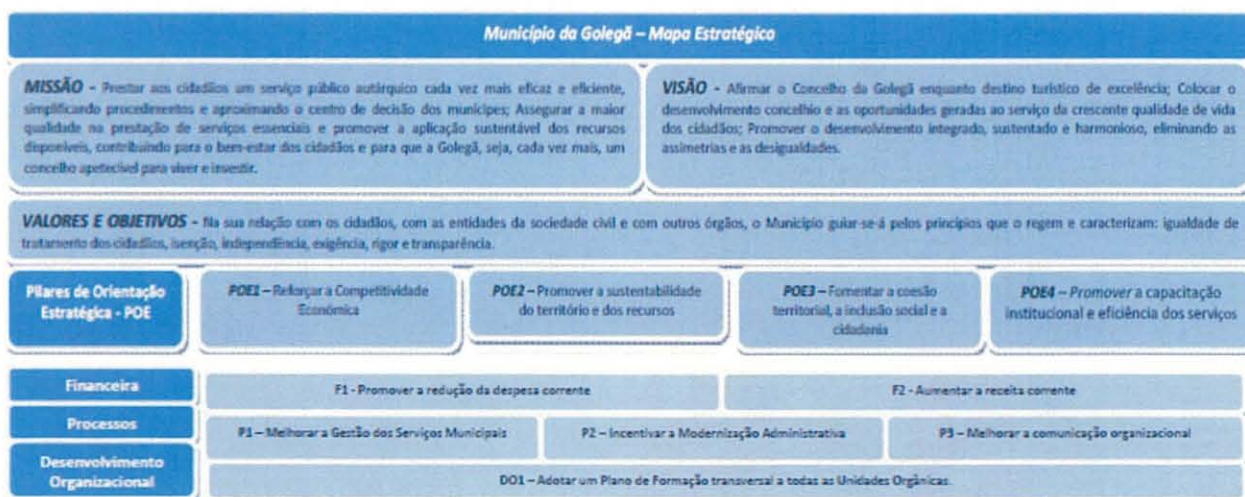
Conforme dispõem os diplomas, anteriormente referidos, apresentam-se num único volume os mapas e os anexos evidenciados no índice.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

De 01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2022 o Órgão Executivo teve a seguinte composição:

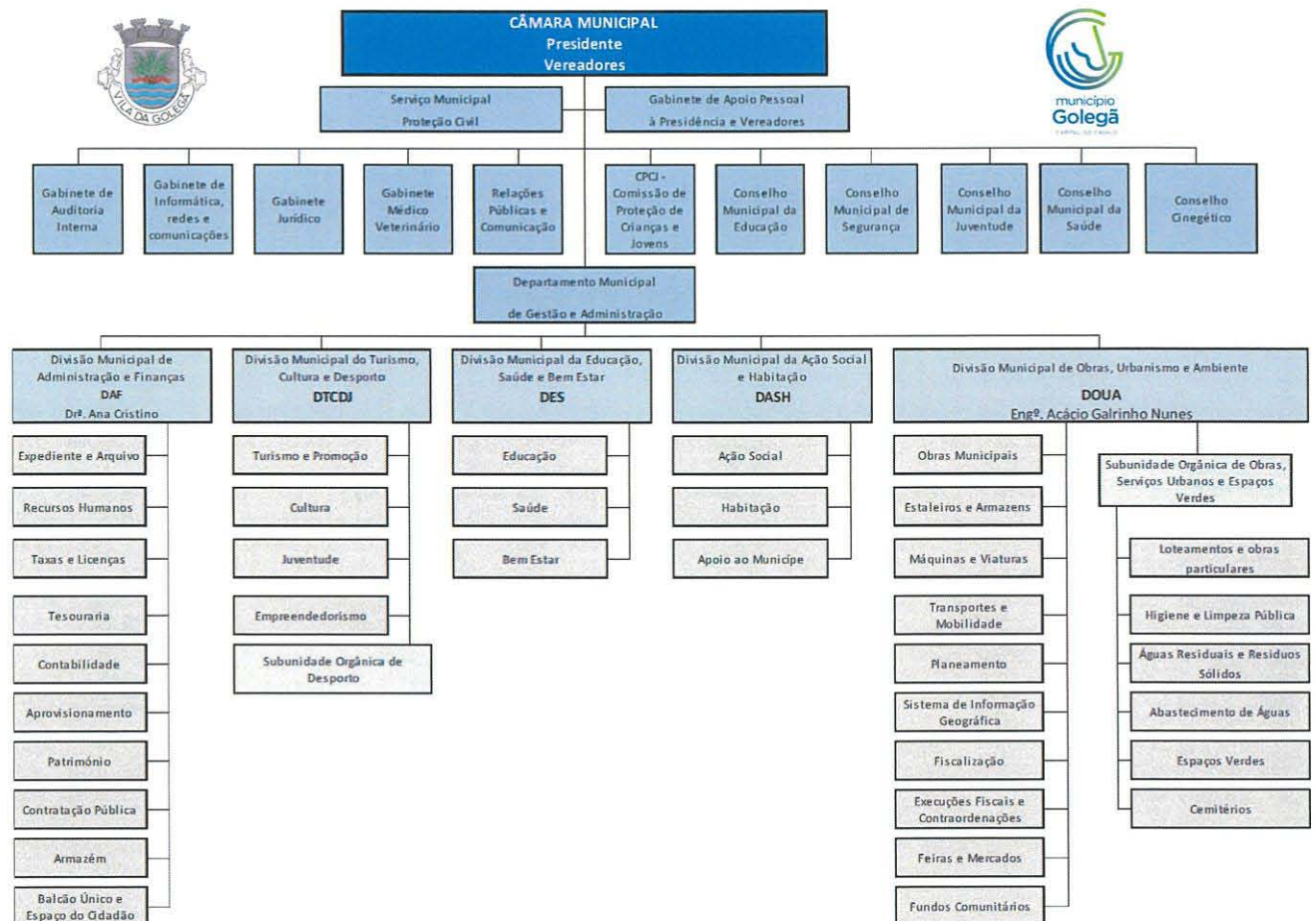
- António Carlos da Costa Camilo (Presidente)
- Diogo Miguel Alcaçarenho Rosa (Vice-Presidente)
- Maria Manuela Barreiros Nunes Serrão de Faria Veiga
- Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque
- António Francisco Oliveira Pires Cardoso

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Organograma:

A estrutura orgânica municipal apresentou a seguinte composição:



REPORTING FINANCEIRO

O SNC-AP contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão, e o seu diploma é composto por uma estrutura concetual da informação financeira pública, para além do cumprimento legal, também a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto ao nível interno, como a nível internacional.

Assim, será efetuada uma análise orçamental, financeira e de gestão.

1.- ANÁLISE ORÇAMENTAL

No ano de 2022 a receita total cobrada foi de 7.993.504,08 euros, valor superior em 195.449,22 euros ao verificado no ano de 2021:

DESCRIÇÃO	Ano de 2022				Ano de 2021		Variação de 2021 para 2022	
	Previsões Corrigidas	Receita Total Cobrada	Taxa de Execução	Peso da Rubrica	Receita Total Cobrada	Peso da Rubrica	Valor	%
01 – Impostos diretos	977 800,00	1 139 710,58	116,56%	14,26%	943 938,34	12,10%	195 772,24	20,74%
02 – Impostos indiretos	54 222,00	31 209,29	57,56%	0,39%	18 994,04	0,24%	12 215,25	64,31%
04 – Taxas, multas e outras penalidades	985 609,00	697 306,08	70,75%	8,72%	592 860,80	7,60%	104 445,28	17,62%
05 – Rendimentos de propriedade	300,00	4 377,10	1459,03%	0,05%	0,00	0,00%	4 377,10	0,00%
06 – Transferências correntes	3 935 793,00	4 159 175,26	105,68%	52,03%	3 892 335,54	49,91%	266 839,72	6,86%
07 – Venda de bens e serviços correntes	1 009 989,00	715 441,39	70,84%	8,95%	688 773,13	8,83%	26 668,26	3,87%
08 – Outras receitas correntes	19 200,00	0,00	0,00%	0,00%	27 876,39	0,36%	-27 876,39	-100,00%
Receitas Correntes	6 982 913,00	6 747 219,70	96,62%	84,41%	6 164 778,24	79,06%	582 441,46	9,45%
09 – Venda de bens de investimento	32 900,00	25 000,00	75,99%	0,31%	0,00	0,00%	25 000,00	0,00%
10 – Transferências de capital	2 676 481,14	938 290,48	35,06%	11,74%	1 132 672,81	14,53%	-194 382,33	-17,16%
12 – Passivos financeiros	366 349,51	53 578,10	14,62%	0,67%	327 399,10	4,20%	-273 821,00	-83,64%
Receitas Capital	3 075 730,65	1 016 868,58	33,06%	12,72%	1 460 071,91	18,72%	-443 203,33	-30,35%
Outras Receitas	234 497,89	229 415,80	97,83%	2,87%	173 204,71	2,22%	56 211,09	32,45%
TOTAL GERAL	10 293 141,54	7 993 504,08	77,66%	100,00%	7 798 054,86	100,00%	195 449,22	2,51%

Analisando o mapa constatamos que nas seguintes rubricas: 01- Impostos diretos, 02- Impostos indiretos, 04- Taxas, multas e outras penalidades, 05- Rendimentos de propriedade, 06- transferências correntes e 07- Venda de bens e serviços correntes tiveram uma taxa de execução superior ao do ano de 2021.

Face às previsões corrigidas, a receita corrente cobrada teve uma execução de 96,62%, destacando-se a rubrica de Transferências correntes com o valor de 4.159.175,26 euros representando uma taxa de 105,68%. No entanto temos que destacar a execução na rubrica de Impostos diretos cujo valor atingiu 1.139.710,58 euros.

A receita total cobrada no valor de 7.993.504,08 euros teve um grau de execução de 77,66% em relação às previsões corrigidas, não ultrapassando os mínimos exigidos (85%) embora tenha sido superior no valor de 195.449,22 euros em relação à receita cobrada no ano de 2021.

De referir ainda que em relação à receita de capital houve um decréscimo na taxa de execução em relação ao ano de 2021.

No mapa seguinte está refletida a discriminação da despesa orçamentada e a paga por grandes grupos:

DESCRIÇÃO	Ano de 2022				Ano de 2021		Variação de 2021 para 2022	
	Dotação Corrigida	Despesa Total Paga	Taxa de Execução	Peso da Rubrica	Despesa Total Paga	Peso da Rubrica	Valor	%
01 – Pessoal	3 163 960,00	3 088 751,03	97,62%	41,60%	2 963 217,34	39,08%	125 533,69	4,24%
02 – Aquisição de bens e serviços	2 985 427,89	2 395 100,31	80,23%	32,26%	2 030 617,40	26,78%	364 482,91	17,95%
03 – Juros e outros encargos	18 258,00	10 119,94	55,43%	0,14%	10 313,27	0,14%	-193,33	-1,87%
04 – Transferências correntes	677 450,00	531 301,42	78,43%	7,16%	688 713,72	9,08%	-157 412,30	-22,86%
05 – Subsídios	72 075,00	67 669,98	93,89%	0,91%	69 399,97	0,92%	-1 729,99	-2,49%
06 – Outras despesas correntes	40 350,00	33 490,51	83,00%	0,45%	26 466,99	0,35%	7 023,52	26,54%
SOMA DESPESAS CORRENTES	6 957 520,89	6 126 433,19	88,05%	82,52%	5 788 728,69	76,34%	337 704,50	5,83%
07 – Aquisição de bens de capital	3 023 590,65	1 029 293,95	34,04%	13,86%	1 533 851,26	20,23%	-504 557,31	-32,89%
08 – Transferências de capital	118 930,00	75 840,27	63,77%	1,02%	37 618,42	0,50%	38 221,85	101,60%
09 – Ativos financeiros	100,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
10 – Passivos financeiros	193 000,00	192 748,53	99,87%	2,60%	222 258,60	2,93%	-29 510,07	-13,28%
SOMA DESPESAS DE CAPITAL	3 335 620,65	1 297 882,75	38,91%	17,48%	1 793 728,28	23,66%	-495 845,53	-27,64%
TOTAL GERAL	10 293 141,54	7 424 315,94	72,13%	100,00%	7 582 456,97	100,00%	-158 141,03	-2,09%

O valor total da despesa pago foi 7.424.315,94 euros representando 72,13% da dotação corrigida, sendo inferior ao registado no ano de 2021 em 158.141,03 euros. As despesas correntes tiveram uma taxa de execução de 88,05% e as despesas de capital 38,91%. O acréscimo significativo verificado nas Transferências de Capital tem a ver com o aumento das transferências efetuadas para as Juntas de Freguesias no que diz respeito aos contratos interadministrativos de delegação de competências e no subsídio atribuído em reunião de câmara para comparticipação na obra de reabilitação do campo de ténis da Golegã.

Despesas por Classificação Orgânica:

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total Dotações Corrigidas	Em euros
				Total Pago
01.01.- Assembleia Municipal	10 210,88	0,00	11 300,00	10 210,88
01.02.- Câmara Municipal	6 106 102,37	1 105 134,22	10 070 483,54	7 211 236,59
01.03.- Operações Financeiras	10 119,94	192 748,53	211 358,00	202 868,47
Total Geral:	6 126 433,19	1 297 882,75	10 293 141,54	7 424 315,94

Os movimentos de todas as despesas de funcionamento e de investimento da autarquia são registados na Orgânica 01.02.- Câmara Municipal.

Na Assembleia Municipal apenas são registadas as despesas com o funcionamento da mesma, referentes exclusivamente ao pagamento das senhas de presença dos seus membros.

Na Orgânica 01.03.- Operações Financeiras são escriturados todos os movimentos referentes ao pagamento das prestações dos empréstimos, destacando-se nas correntes o pagamento de juros e nas despesas de capital o abatimento da dívida.

Relação entre a Receita e a Despesa

Em Euros

<u>Descrição</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Correntes	6 747 219,70	6 126 433,19
Capital	1 016 868,58	1 297 882,75
Outras	229 415,80	0,00
Total	7 993 504,08	7 424 315,94

	<u>Valores</u>	<u>Valores</u>
Diferença entre Receitas e Despesas Correntes		620 786,51
Diferença entre Receitas e Despesas de Capital		-281 014,17
Diferença parcial (correntes e capital)		339 772,34
Outras Receitas		229 415,80
Saldo em dinheiro transitado do Exercício de 2021		215 597,89
Saldo do Exercício de 2022		569 188,14

As receitas correntes foram superiores em 620.786,51 euros em relação às despesas correntes, cumprindo-se o princípio do Equilíbrio Orçamental.

Quanto aos movimentos de capital, as despesas foram inferiores às receitas em 281.014,17 euros, verificando-se que a poupança corrente foi completamente absorvida para fazer face a despesas de investimento o que é um excelente indicador.

O diferencial entre as receitas e despesas somado ao saldo transitado do ano de 2021, no valor de 215.597,89 euros originou um saldo em dinheiro na gerência de 2022 de **569.188,14 euros**.

2.- ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em conformidade com o SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam por proporcionar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia com o POCAL, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Balanço:

No ano de 2022 o ativo do Município da Golega atingiu 34.047.730,54 euros, superior em 609.470,24 euros em relação ao ano de 2021 que representou um acréscimo de 1,82%.

Evolução do ativo:

Em euros

RÚBRICAS	SNC-AP	SNC-AP	Δ 2022/2021
	31/12/2022	31/12/2021	
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	31 195 572,45	31 189 969,62	0,02%
Ativos intangíveis	357 299,67	368 917,99	-3,15%
Participações financeiras	280 854,60	284 172,72	-1,17%
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00%
Ativo não corrente	31 833 726,72	31 843 060,33	-0,03%
Inventários	114 088,12	116 737,07	-2,27%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	140 267,07	36 878,06	281,29%
Estado e outros entes públicos	90 633,47	63 489,06	42,75%
Outras contas a receber	1 230 440,99	1 097 293,64	12,13%
Diferimentos	30 058,44	17 958,78	67,37%
Caixa e depósitos	608 515,73	262 843,36	131,51%
Ativo corrente	2 214 003,82	1 595 199,97	38,80%
Ativo total	34 047 730,54	33 438 260,30	1,82%

Os ativos não correntes representam 93,50% do ativo e foi onde se registou uma variação de menos 0,03% em relação ao ano de 2021.

De realçar as variações positivas em algumas rubricas do ativo corrente, nomeadamente: Clientes, contribuintes e utentes, Estado e outros entes públicos, Outras contas a receber, Diferimentos e Caixa e Depósitos.

Evolução do passivo:

Em euros

RÚBRICAS	SNC-AP 31/12/2022	SNC-AP 31/12/2021	Δ 2022/2021
PASSIVO			
Provisões	62 068,33	24 000,00	158,62%
Financiamentos obtidos	1 551 570,32	1 701 033,97	-8,79%
Diferimentos	1 593 605,88	0,00	0,00%
Passivo não corrente	3 207 244,53	1 725 033,97	85,92%
Credores por transf. e subs. não reemb. concedidos	0,00	11 935,03	100,00%
Fornecedores	101 519,66	169 460,69	-40,09%
Estado e outros entes públicos	81 373,21	78 259,22	3,98%
Financiamentos obtidos	203 202,78	188 953,78	7,54%
Fornecedores de investimentos	62 023,15	101 401,98	-38,83%
Outras contas a pagar	743 655,42	640 502,03	16,11%
Diferimentos	1 248 669,92	818 032,96	52,64%
Passivo corrente	2 440 444,14	2 008 545,69	21,50%
Passivo total	5 647 688,67	3 733 579,66	51,27%

Em comparação com o ano de 2021 o total do passivo teve uma variação positiva de 51,27% equivalente a mais 1.914.109,01 euros resultante principalmente do acréscimo significativo do passivo não corrente, relacionado maioritariamente com a concessão E- Redes (ver nota 4 do anexo às demonstrações financeiras).

Temos de salientar que em termos específicos existiu uma redução nas rubricas referentes aos fornecedores de conta corrente de cerca de 40,09% e dos fornecedores de investimentos de cerca de 38,83% em relação ao ano de 2021.

Património Líquido:

Em euros

RÚBRICAS	SNC-AP 31/12/2022	SNC-AP 31/12/2021	Δ 2022/2021
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	19 184 059,68	19 184 059,68	0,00%
Reservas	291 046,65	291 046,65	0,00%
Resultados transitados	2 028,55	627 410,17	-99,68%
Ajustamentos em ativos financeiros	-182 087,33	-182 087,33	0,00%
Excedentes de revalorização	0,00	74 160,00	-100,00%
Outras variações no Património Líquido	9 233 433,93	10 015 854,19	-7,81%
Resultado líquido do período	-128 439,61	-305 762,72	100,00%
Total	28 400 041,87	29 704 680,64	-4,39%

Os fundos próprios do Município da Golegã passaram a totalizar 28.400.041,87 euros, traduzido num decréscimo de 1.304.638,77 euros em relação ao ano de 2021.

Demonstração de resultados

Nos quadros seguintes são evidenciadas as evoluções dos gastos e rendimentos registados no ano de 2022.

Evolução dos gastos:

Em euros

GASTOS	SNC-AP 31/12/2022	SNC-AP 31/12/2021	Δ 2022/2021
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empresas	44 136,45	3 981,95	1008,41%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	401 614,14	276 329,73	45,34%
Fornecimentos e serviços externos	1 806 489,71	1 735 303,15	4,10%
Gastos com pessoal	3 172 516,84	2 996 290,31	5,88%
Transferências e subsídios concedidos	610 512,44	594 740,38	2,65%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	919,19	30 502,12	-96,99%
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	24 000,00	-100,00%
Outros gastos	233 230,54	136 211,77	71,23%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1 344 793,23	1 052 176,39	27,81%
Juros e gastos similares suportados	10 281,50	9 397,16	9,41%
Total	7 624.494,04	6 858 932,96	11,16%

Os gastos verificados no ano de 2022 sofreram um acréscimo de 11,16% em relação ao ano de 2021 equivalente ao valor de mais 765.561,08 euros.

A rubrica de maior peso são os gastos com o pessoal que em conjunto com os fornecimentos e serviços externos representam mais de 65,30% dos custos a que poderemos chamar despesas de funcionamento da Autarquia.

Evolução dos rendimentos:

Em euros

RENDIMENTOS	SNC-AP 31/12/2022	SNC-AP 31/12/2021	Δ 2022/2021
Impostos, contribuições e taxas	2 012 067,88	1 684 832,27	19,42%
Vendas	166 489,92	120 232,43	38,47%
Prestações de serviços e concessões	682 936,18	509 699,02	33,99%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 122 605,09	3 875 783,96	6,37%
Reversões de Imparidade de dívidas a receber	50 245,62	0,00	100,00%
Reversões de Provisões (Aumentos/Reduções)	2 750,00	0,00	100,00%
Outros rendimentos	452 617,85	359 993,07	25,73%
Juros e rendimentos similares obtidos	6 341,89	2 629,49	141,18%
Total	7 496 054,43	6 553 170,24	14,39%

Os rendimentos registaram uma subida de 14,39% equivalente ao valor de mais de 942.884,19 euros em relação ao ano de 2021.

As transferências e subsídios correntes têm um peso significativo nesta estrutura 55,00%. No entanto temos que também salientar a Rúbrica, Impostos, contribuições e taxas com um peso de 26,84%.

Tendo em atenção o diferencial entre os gastos e os rendimentos, originou no ano de 2022 um RLE – Resultado Líquido do Exercício, negativo no valor de 128.439,61 euros.

Indicadores económico-financeiros:

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados. De seguida indicamos os principais indicadores:

Indicadores	Rácio	2022	2021
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	83,41%	88,83%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	5,03%	7,96%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	90,72%	79,42%
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	24,93%	13,09%
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/ Património Líquido	-0,45%	-1,03%

Endividamento Municipal:

No mapa seguinte está expressa a dívida do Município no final do ano de 2022 e estabelecemos comparação com o ano de 2021:

Em euros					
Caracterização da Dívida		2022	2021	Evolução	Δ 2022/2021
1	Outros credores	0,00	0,00	0,00	-100,00%
2	SOMA	0,00	0,00	0,00	-100,00%
3	Fornecedores c/c	101 519,66	169 460,69	-67 941,03	-40,09%
4	Estado e outras Instituições	81 282,36	78 213,38	3 068,98	0,00%
5	Outras Dívidas	0,00	11 935,03	-11 935,03	-100,00%
6	Fornecedores de imobilizado	62 023,15	101 401,98	-39 378,83	-38,83%
7	Fornecedores de Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00%
8	SOMA	244 825,17	361 011,08	-116 185,91	-32,18%
9	FAM - Fundo Apoio Municipal	0,00	0,00	0,00	-100,00%
10	SUB-TOTAL (2 + 8)	244 825,17	361 011,08	-116 185,91	-32,18%
11	Empréstimos Contraídos	1 261 063,81	1 396 278,46	-135 214,65	-9,68%
12	TOTAL GERAL	1 505 888,98	1 757 289,54	-251 400,56	-14,31%

A dívida total teve uma redução de 251.400,56 euros representando menos 14,31%.

A dívida a fornecedores de conta corrente teve uma diminuição de 40,09% com um valor de menos 67.941,03 euros. Nos fornecedores de imobilizado registou-se uma diminuição na dívida de 39.378,83 euros (-38,83%). Estes valores foram importantes para a redução significativa da dívida o que de facto é de revelar.

3.- CONTABILIDADE DE GESTÃO

Dando cumprimento ao disposto na NCP 27, referente ao SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a Contabilidade de Gestão, destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre gastos, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões. Um sistema de contabilidade de gestão proporciona informação útil aos responsáveis das entidades públicas para efeitos de acompanhamento das operações e tomada de decisões sobre o futuro.

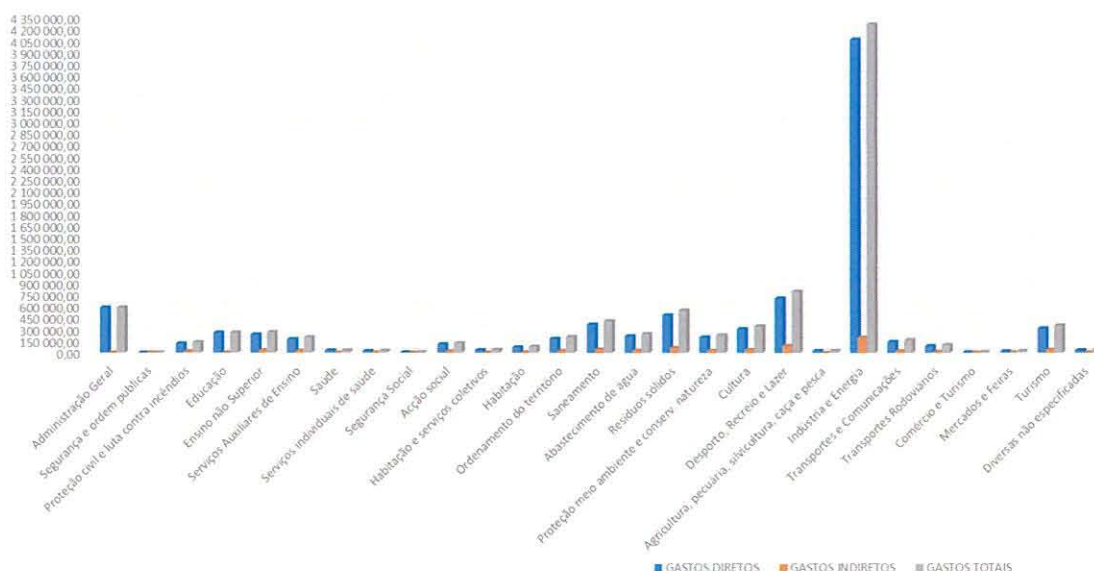
No caso do Município de Golega a divisão de gastos por funções é feita da seguinte forma:

Em Euros	
DESIGNAÇÃO	GASTOS
Funções Gerais	722 682,53
Funções Sociais	3 830 024,37
Funções Económicas	4 939 817,01
Outras Funções	37 044,99
Total das Funções	9 529 568,90

Os gastos apurados dentro de cada função desagregam-se da seguinte forma:

	Em Euros			
	GASTOS DIRETOS	GASTOS INDIRETOS	GASTOS TOTAIS	%
Classificação Funcional	8 837 298,34	692 270,56	9 529 568,90	100,00%
Funções Gerais	707 430,82	15 251,71	722 682,53	7,58%
Administração Geral	585 915,33	0,00	585 915,33	6,15%
Segurança e ordem públicas	1 028,52	0,00	1 028,52	0,01%
Proteção civil e luta contra incêndios	120 486,97	15 251,71	135 738,68	1,42%
Funções Sociais	3 429 326,49	400 697,88	3 830 024,37	40,19%
Educação	261 223,23	0,00	261 223,23	2,74%
Ensino não Superior	238 320,59	30 620,54	268 941,13	2,82%
Serviços Auxiliares de Ensino	176 763,76	23 363,87	200 127,63	2,10%
Saúde	29 262,91	0,00	29 262,91	0,31%
Serviços individuais de saúde	21 807,77	2 605,62	24 413,39	0,26%
Segurança Social	4 970,28	0,00	4 970,28	0,05%
Acção social	111 061,59	14 380,70	125 442,29	1,32%
Habitação e serviços coletivos	35 741,96	4 584,15	40 326,11	0,42%
Habitação	72 460,41	6 950,18	79 410,59	0,83%
Ordenamento do território	183 069,09	23 991,25	207 060,34	2,17%
Saneamento	369 156,40	44 679,24	413 835,64	4,34%
Abastecimento de água	217 390,78	28 712,81	246 103,59	2,58%
Resíduos sólidos	489 024,05	63 805,35	552 829,40	5,80%
Proteção meio ambiente e conserv. natureza	202 289,73	27 490,14	229 779,87	2,41%
Cultura	309 310,38	39 229,51	348 539,89	3,66%
Desporto, Recreio e Lazer	707 473,56	90 284,52	797 758,08	8,37%
Funções Económicas	4 667 497,65	272 319,36	4 939 817,01	51,84%
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	26 005,76	0,00	26 005,76	0,27%
Indústria e Energia	4 065 116,81	198 369,79	4 263 486,60	44,74%
Transportes e Comunicações	143 862,76	20 450,00	164 312,76	1,72%
Transportes Rodoviários	90 208,26	11 917,74	102 126,00	1,07%
Comércio e Turismo	8 528,73	981,71	9 510,44	0,10%
Mercados e Feiras	19 200,42	2 432,82	21 633,24	0,23%
Turismo	314 574,91	38 167,30	352 742,21	3,70%
Outras Funções	33 043,38	4 001,61	37 044,99	0,39%
Diversas não especificadas	33 043,38	4 001,61	37 044,99	0,39%

Distribuição dos Gastos por Funções



Após a análise do gráfico, durante o ano 2022, os gastos que mais se destacaram encontram-se nas funções abaixo, sendo que os mais elevados são referentes a despesas com pessoal, prestações de serviços, consumo de eletricidade, manutenção de instalações e amortizações.

Administração Geral – Abrange os órgãos da autarquia e os serviços gerais da autarquia, designadamente os da área administrativa e financeira, tesouraria e património.

Ensino não superior — Compreende os gastos com estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário.

Serviços Auxiliares de Ensino – Compreende os gastos com a construção, conservação e apetrechamento das infra - estruturas desportivas e refeitórios escolares, bem como apoios aos alunos em matéria de Atividades de Enriquecimento Curricular.

Ordenamento do território — Gastos com a reabilitação urbana e rural.

Saneamento — Inclui todo o sistema municipal de drenagem de águas residuais, contendo os gastos com conservação e manutenção das ETAR's e Estações Elevatórias.

Abastecimento de água — Respeita a todo o sistema de distribuição da água, designadamente a captação, armazenamento e qualidade.

Resíduos sólidos — Compreende a recolha, tratamento, eliminação ou reciclagem de resíduos sólidos.

Proteção meio ambiente e conserv. Natureza – Compreende a proteção, conservação e valorização do património natural, incluindo os gastos com a conservação e manutenção dos espaços verdes do Município.

Cultura — Compreende os gastos com a manutenção dos museus, bibliotecas, bem como com a organização ou apoio de atos culturais. Abrange, também, os subsídios a associações promotoras de cultura.

Desporto, recreio e lazer — Compreende o fomento, promoção e apoio à prática e difusão do desporto, da ocupação de tempos livres, do recreio e do lazer. Abrange nomeadamente a construção, recuperação e conservação de infra - estruturas desportivas. Engloba ainda os apoios a associações de carácter desportivo.

Indústria e Energia – Compreende as despesas com iluminação pública e ainda o registo da concessão com E-Redes referente à distribuição de eletricidade em baixa tensão.

Turismo — Compreende o apoio à atividade turística, designadamente às comissões municipais de turismo e comissões regionais de turismo, bem como os gastos respeitantes à atividade do parque de campismo e da Feira Nacional do Cavalo.

4.- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

Após análise do Balanço e Demonstração de Resultados, que se encontram apensos ao presente documento e de acordo, o Executivo propõe que:

- 1- O Resultado líquido negativo do Exercício de 2022 no valor de **128.439,61 euros** seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados;

5.- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Neste ano de 2023 e, após o encerramento do exercício de 2022, o Município aprovou os Fluxos de Caixa referentes ao ano de 2022 com o objetivo de o utilizar na alteração orçamental modificativa nomeadamente na Reabilitação , Remodelação e Conservação da Rede de Saneamento do Concelho- ETAR da Golegã, na Reabilitação, Remodelação e Conservação da Rede de Saneamento do Concelho- Estações elevatórias de Golegã, no Reforço de Captação de água ao Concelho – Execução de Furo, na Reabilitação Urbana do Concelho- Freguesia de Azinhaga e Freguesia do Pombalinho.

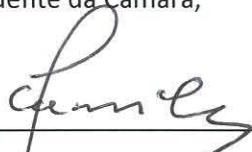
Continuou a verificar-se a redução da dívida total, sendo que na presente data não existem pagamentos em atraso anteriores ao ano de 2023 e avançou-se com os **seguintes processos**:

- Adjudicado os Serviços Digitais na área do serviço de águas;
- Abertura do procedimento na Execução de Furo de Captação de água no Concelho;
- Adjudicado a empreitada de Reabilitação de Coberturas de amianto do Edifício dos Paços de Concelho;
- Análise de propostas da Empreitada de Execução do Sistema Público de Drenagem de Águas- Casal Centeio;

Em conclusão, temos a certeza que tudo fizemos para dar cumprimento às matérias em apreciação, declarando a nossa permanente disponibilidade, para prestar os esclarecimentos que surjam sobre este conjunto de documentos, agora elaborados.

Golegã, 11 de abril de 2023.

O Presidente da Câmara,



(António Carlos da Costa Camilo)